



REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL
ATA NÚMERO VINTE E TRÊS
DE TRINTA DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

-----Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, nesta vila de Castro Daire e Auditório da Assembleia Municipal, reuniu a Câmara Municipal, em conformidade com o disposto nos números um e dois, do artigo 40.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de doze de setembro. -----

-----**PRESENCAS:**-----

-----**Presidência da reunião:**-----

-----Paulo Martins de Almeida, Presidente da Câmara Municipal.-----

-----**Vereadores presentes:**-----

-----Luís de Paiva Lemos, Vice-Presidente da Câmara Municipal.-----

-----Horácio António de Paiva Ribeiro, Vereador em regime de não permanência.-----

-----Idália Sofia Ferreira Ribeiro, Vereadora a tempo inteiro.-----

-----Armando Rodrigues de Lemos, Vereador a tempo inteiro.-----

-----Vitor Manuel Oliveira da Silva, Vereador em regime de não permanência.-----

-----Pedro Miguel Santos Pontes, Vereador a tempo inteiro.-----

-----**Secretária:**-----

-----Dora Maria Marques Loureiro, Técnica Superior do Gabinete de Serviços Integrados da Presidência.-----

-----**HORA DE ABERTURA:**-----

-----Eram nove horas e trinta minutos quando, pelo Senhor Presidente, foi aberta a reunião.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

Ponto Um – Análise, discussão e aprovação da proposta de Mapa de pessoal para o exercício de dois mil e vinte e quatro-----

Presente à reunião a proposta de Mapa de pessoal para o exercício de dois mil e vinte e quatro. -----

A Câmara após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera:-----

----- **a) Aprovar;**-----

----- **b) Enviar, à Assembleia Municipal, nos termos dos artigos 28.º, 29.º, 30.º e 31.º, da Lei número 35/2014 de vinte de junho, na sua atual redação (LTFP), conjugada com a alínea o), do número um, do artigo 25.º, do Anexo à Lei número 75/2013 de doze de setembro na sua atual**

redação e alínea a), do número dois, do artigo 3.º do Decreto-Lei número 209/2009 de três de setembro na sua atual redação. -----

Ponto Dois – Análise, discussão e aprovação da Proposta de Orçamento Municipal, do Plano Orçamental Plurianual e Grandes Opções do Plano (GOP) – (Plano Plurianual de Investimento (PPI) e Atividades Mais Relevantes (AMR)), para o período de dois mil e vinte e quatro barra dois mil e vinte e oito nos termos do artigo 46.º, da Lei número 73/2013 de três de setembro na sua atual redação, elaboradas nos termos previstos no número quarenta e seis, do ponto onze da NCP26 do SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei número 192/2015, de onze de setembro na sua atual redação.-----

Presente à reunião a Proposta de Orçamento Municipal, do Plano Orçamental Plurianual e Grandes Opções do Plano (GOP) – (Plano Plurianual de Investimento (PPI) e Atividades Mais Relevantes (AMR)), para o período de dois mil e vinte e quatro barra dois mil e vinte e oito nos termos do artigo 46.º, da Lei número 73/2013 de três de setembro na sua atual redação, elaboradas nos termos previstos no número quarenta e seis, do ponto onze da NCP26 do SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei número 192/2015, de onze de setembro na sua atual redação.-----

----- O Senhor Presidente refere tratar-se novamente do maior Orçamento de sempre que contempla um conjunto de investimentos fundamentais em diversas áreas, espelhando a continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, de abertura do município e que tem permitido obter financiamentos, nacionais e comunitários, permitindo com isso alavancar o orçamento. Não obstante, a instabilidade da conjuntura mundial, motivado pelas guerras, que inflacionou os preços, a conjuntura política nacional, com a dissolução da Assembleia da República e as consequentes eleições agendadas, poderão ter reflexos no orçamento municipal. Considera ser um orçamento ambicioso, que procura a melhoria da qualidade de vida dos munícipes e a atratividade do território. -----

-----O Senhor Vereador Horácio refere que os vereadores do Partido Socialista registam mas não concordam, pois entendem que não vai ao encontro das necessidades de Castro Daire. -----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por maioria com dois votos contra dos Senhores Vereadores Horácio Ribeiro de Vítor Silva, delibera: -----

- a) ***Aprovar;*** -----
- b) ***Enviá-los, à Assembleia Municipal, em conformidade com o disposto na alínea c) do número um do artigo 33.º do Anexo à Lei número 75/2013 de doze de setembro na sua atual redação, para apreciação e aprovação nos termos previstos no artigo 25.º do número um alínea a).***-----

-----Os Senhores Vereadores do Partido Socialista apresentaram a seguinte declaração de voto: “Os documentos previsionais que são apresentados revelam muito pouco das escolhas do Executivo, e a nosso ver continuam a não responder às necessidades de Castro Daire. Nos próximos anos continuaremos sem responder a todas e a todos os que têm gosto nas áreas da música, representação, dança e artes plásticas, em Castro Daire. Continuaremos sem responder às empresas atuais, ou potenciais. Continuaremos sem capacidade de atrair investimento. Sem um serviço que integre as empresas e empreendedores num programa que seja facilitador dos vários investimentos e sem uma verdadeira resposta ao termalismo em Castro Daire. Nos próximos anos, continuaremos com os mesmos problemas de circulação de veículo automóvel em Castro Daire, dificultando a atividade económica dos vários comerciantes e sem que se resolva a questão do estacionamento. Continuaremos, ainda, sem responder aos idosos e continuamos sem obras de saneamento previstas, para

um concelho em que temos ainda grande área sem esse bem essencial. Por tudo o que afirmamos os vereadores do Partido Socialista votam contra os documentos previsionais.”-----

-----O Senhor Presidente de Câmara referiu que a declaração de voto apresentada pelos Senhores Vereadores do Partido Socialista está desadequada e sem qualquer fundamento tendo em conta as opções espelhadas neste Orçamento e nos anteriores. Salaria que o Projeto de Promoção do Sucesso Educativo tem uma componente fortíssima na vertente musical, bem como as AEC. Ainda na questão da música salientou que o concelho tem quatro Bandas Filarmónicas, todas elas com escolas de música, entendendo que a Câmara Municipal deve apoiar as instituições para que façam esse trabalho e com muito mais impacto na comunidade. No que concerne ao apoio às empresas considera ser mais uma vertente que o orçamento contempla, dentro da competência municipal, referindo a oferta de espaços industriais a preços reduzidos, o Código Fiscal de apoio ao Investimento. No que respeita ao termalismo, considera que este orçamento responde bem à questão. Quanto ao trânsito na vila, salienta que nunca foi feito tanto investimento em reabilitação urbana como atualmente, referindo concretamente a reabilitação da Av.ª Dr. Francisco Sá Carneiro, da Av.ª 25 de abril e da Quinta das Presas, obras que integravam a estratégia para doze anos e que em metade desse tempo se resolverão. Reconhece que há algumas necessidades em termos de estacionamento, tendo já sido avaliadas possíveis soluções, no entanto, atendendo ao custo benefício não se consideraram viáveis, estando a ser estudadas outras. No que respeita ao saneamento referiu serem obras que carecem de financiamento externo, referiu que brevemente a ETAR de Arcas será inaugurada resolvendo a situação em boa parte do concelho. Quanto aos idosos, salientou que a Câmara Municipal tem obtido reconhecimento, a nível nacional, pelas boas práticas a este nível sendo quer a envolvimento interno dos projetos desenvolvidos, como o projeto + Sénior, + Atividade + Vida, o E-Guard, o ABEM, o Cartão do Idoso e mesmo o CLDS demonstrativos dessas boas práticas nesta área de apoio social. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA DA ATA DA REUNIÃO: Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta no final da reunião, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa, nos termos do número três e para efeitos do disposto no número quatro, do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei número 75/2013, de doze de setembro. -----

HORA DE ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, eram dez horas e vinte minutos, quando o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião. -----

-----E eu, Dora Maria Marques Loureiro, Técnica Superior do Gabinete Integrado de Serviços da Presidência, elaborei a presente ata, que também assino, de acordo com o número 2 do artigo 57º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O PRESIDENTE,



-Paulo Martins de Almeida-

A SECRETÁRIA,



-Dora Maria Marques Loureiro-